

AUSÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NO TRANSPORTE DE ALIMENTOS PARA OS TRIPULANTES DOS NAVIOS DE CARGA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

JUNIOR; Jackson Angelo Ferreira Lima¹, CASTRO; Rosa Maria da Silva Castro², LIMA; Maria do Perpetuo Socorro Oliveira Ferreira Lima³

RESUMO

A Região Norte do Brasil possui duas grandes bacias, a Bacia Amazônica e a Bacia do Tocantins. A Bacia Amazônica, a maior bacia hidrográfica do mundo, é formada pelo rio Amazonas que possui 3.869,953 km de extensão, em território brasileiro, sendo 22.000 km de rios navegáveis, além disso, a mesma abrange alguns estados brasileiros (Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Pará e Amapá), bem como outros países, por onde navegam centenas de navios de carga, nacional e internacional, por ano. A vigilância sanitária federal, estadual e municipal realizam ações dentro de sua esfera de fiscalização a essas embarcações, mas os alimentos transportados e entregues aos tripulantes de navios de carga, é um segmento que escapa aos olhares da fiscalização, comprometendo a segurança alimentar e pondo em risco a saúde dessa população específica. Realizando consultoria no ano de 2019, na região norte, em Boas Práticas em transporte de alimentos para tripulação de navios de carga, que ancoram nos rios da região Amazônica e que são abastecidos por empresas particulares, verificou-se a necessidade de uma abordagem maior referente as Boas Práticas, visto que o transporte é realizado em sua maioria, de um local de armazenagem em carros e/ou motocicletas sem as devidas padronizações e regulamentação, não obedecendo o exigido pelas boas práticas, até a beira do rio e/ou pequenos portos regionais. Os alimentos são embarcados em lanchas (voadeiras), com precárias condições higiênica sanitária, expondo os alimentos aos riscos físicos (fragmentos de pedra, vidro, madeira e de insetos), químicos (lubrificantes e metais pesados) e biológicos (contaminação com a água do rio, com as fezes dos animais, com o ar e com as superfícies de contato do barco e dos tripulantes da voadeira). Observa-se que há fragilidade no cumprimento das boas práticas de transporte no fornecimento de alimentos aos tripulantes dos navios de carga na região norte do país, necessitando uma melhor atenção na formulação de legislação específica, por utilizarem meios de transportes diferenciados e com pouca estrutura física, além de intensificar o treinamento de Boas Práticas de Transporte, visando garantir a segurança alimentar, minimizar os riscos de toxinfecção e problemas com a saúde dos tripulantes.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos, Boas Práticas, Navios

¹ BARE Consultoria e Treinamento LTDA, pc.jackson@hotmail.com

² BARE Consultoria e Treinamento LTDA, pc.jackson@hotmail.com

³ BARE Consultoria e Treinamento LTDA, pc.jackson@hotmail.com